... QUINTA FEIRA ... DEZE ...

DIARIO DE PERNAMBUCO

Subscreve-se mensalmente a 640 reis adiantados, na Tipografia do Diario, Pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios; estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes so tendo o sendo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abr...

DIAS DA SEMANA.

5.ª-*S. Colombiano*- Rel.am de m., Aud. dos J.s do C. de m. e de t., e Ch. Pr. as 5 h. 42 m. da t.
6.ª-*S. Gertrudes*-Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. Pr. as 6 h. 6 m. da m.
Sabbado-*S. Ambrozio*- Rl.am de m. e Aud. do Vig. G. de t. Preamar as 6 h. 54 m. da m.
Domingo - *S. Euzebio*. Preamar as 7 h. 42 m. da t.

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor.

COm esta queixa inserir os officios de numeros 8, 9, e 10, dos quaes e dos mais publicados ja se pode concluir, que o meu interino Commando da Fortaleza era conforme com a Lei nos casos, em que ella he positiva; e no de sua pequena Guarnição o mais compativel com ella, e com o bom senso; de maneira que o meu successor o Senhor Tenente Coronel Antonio Joze Victoriano conformando-se com a ordem do serviço, que achou, deu parte, que nada alterava: e avesso a isto o ex Commandante das Armas só me queria sugeitar ao seu capricho, e transtornar-me o serviço.

Note-se, que quando fiz este officio de n.° 8, ja se me havia metido dentro da Fortaleza huma boa porção de recrutas; sobre os quaes todas as ordens bocaes ou por escriptas, e algumas destas tendentes ao regimen estabelecido da mesma, erão dirigidas somente ao Commandante da Companhia sem que se me desse a menor satisfação, até que hum dia fallando com o sobredito Commandante a tal respeito, da conversação entendi o, que se collige do mesmo officio n.° 8; sobre o que fui esclarecido ao depois, porque tinha entendido mal. Todavia continuou se a encher a Fortaleza de recrutas; pelo que dei ordem ao Commandante, que nenhum mais deixaria de me ser apresentado, e serião todos sugeitos, como todas as mais praças, ás formalidades e regimen da Fortaleza. Desde então chegou-me a noticia, que se apressava a mudança dos recrutas e da Companhia da 1.ª Linha, e da Infanteria: entretanto no dia 18 tive o officio de n.° 6, em que se estabeleceo como regra invariavel, de serem dirigidos os officios para a soltura dos presos da sobredita Companhia ao seu mesmo Commandante, e me serem apresentadas as suas praças, como se fosse huma couza nova; quando ambos os Commandantes sempre o fiserão por civilidade, e por necessidade, pois não podião abrir as prisões, sem que eu o ordenasse: tanto, que o 1.° Tenente Affonso poucos dias antes tendo ordem para castigar o soldado Joze de Freitas não o fez sem me dar parte.

... [illegible] disposição do Commandante das Armas não me foi extranha desde a sua chegada do Acampamento. Em quanto se mostrava sollicito em prender officiaes, e metel-os em Conselho de Guerra, portava-se com os Soldados do Brum com a frouxidão, que se vê das ordens D, M, N, P, R, e Z, sem que fosse ouvido a respeito de suas faltas, o que [illegible] muitas outras na Guarnição.

Senhor Redactor, eu continuarei assim como continuo a ser

Seu attencioso amigo e obrigadissimo assignante
Joze Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.

N.° 3.

Illm. e Exm. Senhor—Constando-me pelo 1.° Tenente Commandante Interino da Companhia de 1.ª Linha que V. Exc. pertende faser provisoriamente desta Fortaleza do meu Interino Commando o Deposito dos recrutas que por ora se forem alistando sem que para isso me houvesse V. Exc. communicado tal deliberação, não posso deixar de reclamar por um direito, que se me tem faltado, pois que quando não fosse outras considerações, que resultão dessa deliberação e de huma tal alteração de individuos, que tem de ficar debaixo do meu mediato Commando, que eu por brevidade omitto, bastava a unica razão de que o Commandante da Companhia por si, nada manda nesta Fortaleza fora daquillo, que he meramente desciplina, economia, e jurisdição interior da mesma, ao contrario he estar dando occasião, que na pratica hajão incontros de ordens, que V. Exc. tem a mim para as dirigir e executar, porque em quanto eu commandar esta Fortaleza jamais cederei daquillo, que a Lei me dá, ou me deixarei governar por qualquer hum que huma vez, que entre do Portão della para dentro a Lei me authorisa para o ordenar, e não para o requisitar, camo V. Exc. ja imaginou em seo Officio de 23 do mez p. p.: digo imaginou; porque foi couza, que nunca teve lugar; pois sempre o ordenei, e ordenarei, e não sou hum ignobil, que me sugeite ao contrario. Mas eu estou convencido que a falta da comunicação desta ordem á respeito do Deposito dos Recrutas por em quanto nesta Fortaleza não foi senão huma daquellas de que todos nós no meio dos outros muitos á faseres dos nossos cargos somos susceptiveis e não porque assim o julgasse V. Exc. E por isso que eu tomei a deliberacho de tão somente requisita-la, esperando que V. Exc. assim mo ordene. Deos Guarde a V. Exc. Fortaleza do Brum 15 de Outubro de 1833—Illm. e Exm. Senhor Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas—Assignado—Joze Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa, Capitão e Commandante Interino.

D.

Fica dispensado do castigo por ter faltado a dormida na Fortaleza o Soldado Antonio Baptista de Mello, quando a esta falta não esteja unida outra de mais consideração, o que communico ao Senhor Commandante da Fortaleza do Brum. Quartel da minha residencia

... embro ... 1833—pelas 6 e ½ horas da ...—Joaquim Jo... da Silva Santiago, C. das Armas.

M.

S. Exc. o Senhor Commandante das Armas manda apresentar a V. S. Lazaro Affonso Ferreira soldado da Companhia de Engajados da Fortaleza do seu Cõmando, advirtindo-a que fica dispensado do castigo, caso a sua falta tenha sido ao dormir nessa Fortaleza ... ou ... dias como informa o mesmo Lazaro, ao ... vencido prezo por aquelles dias que ... julgar ... ver, se tiver sido aquelle que saltou ... muralhas dessa mesma Fortaleza segundo V. S. informou. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commãdo das Armas de Pernambuco 3 de Setembro de 1133 —Illm. Senhor Joze Maria Ildefonso, Commandante da Fortaleza do Brum—Joze da Silva Guimarães, ... Tenente Ajudante de Ordens de Semana.

N.

... Gomes soldado engajado, dessa Fortaleza ... ontem faltado a dormida na mesma Fortaleza, se o seo crime não exceder deste V. S. o faça advertir não continuando, e fica dispensado do castigo. Deos Guarde. Quartel do Commando das Armas 8 de Setembro de 1833—pelas 4 horas da tarde—Joaquim Joze da Silva Santiago, C. das Armas—Illm. Senhor Joze Maria Ildefonso, Commandante da Fortaleza do Brum.

P.

... fica dispenso do castigo o soldado João Nepomoceno Gomes, da guarnição dessa Fortaleza que diz ter faltado a dormida na mesma esta noite. Quartel do Commando das Armas 20 de Setembro de 1833—Santiago.

R.

O Senhor Commandante da Fortaleza do Brum dispensará do castigo ao soldado dessa Guarnição João Nepomoceno, quando a sua falta não exceda a que diz ter faltado hoje a dormida na mesma Fortaleza. Quartel do Commando das Armas 28 de Outubro de 1833 —Joaquim Joze da Silva Santiago, Commandante das Armas.

Z.

S. Exc. o Senhor Commandante das Armas faz que ... apresentado a V. S., o soldado Pedro do Rego, da Guarnição Permanente dessa Fortaleza, afim de V. S. informar ao mesmo Exm. Senhor do motivo, por que o mesmo soldado faltou em dita Fortaleza, ficando entre tanto ahi recluzo o mesmo soldado. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando das Armas 4 de Novembro de 1833.—Illm. Senhor Joze Maria Ildefonso, Capitão Commandante Interino da Fortaleza do Brum—Manoel Joaquim de Oliveira C. e Ajudante d'Ordens de S.

N.º 9.

Não tendo até a data de hoje creado depositos provi...ios em parte alguma para nelles se receberem os Individuos que forem assentando praça voluntariamente, ...crutados nos dous Corpos que se vão criar, (o q... ten... fazer) não podia ter expedido communicação alguma a V. S. a tal respeito. Algumas praças que tem sido remettidas a Companhia d'Artilheria de 1.ª Linha, e que devem pertencer a esses Corpos nada podem influir no regimen interno da Fortaleza do seu Interino Commando, por isso, que ellas por ora fasem parte, ou estão anexas a mesma Companhia, e até segunda ordem, ou instituição dos Depositos para os Cadetes, e para os Artilheiros.

... tudo o mais ... V. S. relata em seu officio ... porque assim lhe ... respondido ao seu ... desta data. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 15 de Outubro de 1833—Joaquim Joze da Silva Santiago, C. das Armas.—Illm. Senhor Joze Maria Ildefonso, Commãdante Interino da Fortaleza do Brum.

N.º 10.

Fique V. S. na intelligencia, que de ora em diante todas as ordens tendentes a prizões, e solturas dos Individuos da Companhia de Artilheria de 1.ª Linha aquartelada nessa Fortaleza lhe serão presentes pelo respectivo Commandante da mesma Companhia, para que V. S. tenha dellas conhecimento, e bem assim sobre as praças, que para ella se for remettendo. Deos Guarde a V. S. Quartel do Commando das Armas de Pernambuco 18 de Outubro de 1833.—Joaquim Joze da Silva Santiago, C. das Armas—Illm. Senhor Joze Maria Ildefonso-Jacome da Veiga Pessoa, Commãdante do Brum.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1833.

Londres.......	40 a 40½ nominal.
Pariz.........	240 nominal.
Ouro em barras....	76 por cento premio nominal.
Dobrões Hespanhões	21$400 a 21$500 hum.
Pesos.........	1$330 hum.
Moedas de 6400...	11$800 a 12$600 huma
Ditas de 4,000.....	6$300 huma.
Prata...........	40 por cento premio.
Apolices de 6 p. %..	54 por cento nominal.

(Do Jornal do Commercio).

PERGUNTAS.

Roga-se ao Snr. Pagador haja de declarar qual a Lei que o auctorisa a negar o soldo a homens voluntarios que marcharão para o Acampamento de Panellas por um convite do Governo, sob o frivolo pretexto de serem disertores, quando ao mesmo tempo os Municipaes em iguaes circunstancias todos tem sido pagos; e se a estes se não pode negar este direito, como se poderá á aquelles que são voluntario?.....

Avisos do Correio.

O Correio Terrestre de Pajaú de Flores parte no dia (13) ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba do Norte deve chegar hoje e parte amanhã (13) ao meio dia.

Leilão.

Diogo Cockshott & Companhia fasem leilão de diversas fasendas, hoje 5.ª feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã, na casa de sua rezidencia, rua do Trapixe novo n. 14.

Vendas.

Uma cama, uma meza de amarello, e um pente de tartaruga tudo em meio uzo: no forte do Matto n. 2 na venda de Joze Rodrigues.

☞ Vinho do Porto superior canada........ 1000
Dito de Lisboa muito velho canada 800
Dito dito tinto de Lisboa canada......... 640
Dito dito do Es...................... 480
...rmice... a libra 640

Café muito no.. a libra........................ 220
Queijos novos........................... 800
Passas a libra........................... 240
Prezunto novo a libra........................ 280
Cha hisson superior a libra...................... 1600
Manteiga muito superior....................... 360
Dita tambem boa........................... 320
Chocolate novo a libra........................ 300
Vinho do Porto engarrafado...................... 360
Dito dito............................ 320
e todos os mais generos por preço commodo: na venda da esquina da rua do Livramento e beco do Padré D. 1.

☞ Sacas com arroz a 7$500: no armazem de Gonçalo Joze da Costa e Sá.

☞ Farinha de mandioca muito boa a .. patacas pela medida velha muito bem medida, e, pela medida nova a seis, e uma poucas de cabras, por preço commodo: na rua do Fagundes vindo da Ribeira lado do mar D. 14.

☞ Um cavallo muito gordo, bonita figura, carregador e muito bom esquipador: na rua do Livramento D. 21.

☞ Um negro mosso de nacão, bem parecido, e sem vicio: na rua da Santa Cruz D. 31.

☞ Uma venda com poucos fundos na esquina da rua do Fogo, a dinheiro: na mesma.

☞ A Sumaca Santo Antonio Valeroso, com todos os seus pertences, fundiada no forte do Matos, aonde pode ser examinada: na rua do Vigario escritorio do Coronel Menezes N. 15, que sera por commodo preço, segundo as ordens que tem de sua proprietaria.

Compras

MOeda de prata, por bom cobre a 6.. por cento: na rua do Livramento esquina do beco do Padré D. 1.

☞ Botijas vazias a 40 reis sendo bem limpas, e garrafas sendo de conta, e limpas a 50 reis: na venda da esquina da rua do Livramento e beco do Padré D. 1.

Alluqueis.

ALluga-se na rua do Fagundes no Bairro de Santo Antonio um armazem proprio para recolhimento de madeira serrada por ser perto de embarque: na rua da Cruz n. 58, 1.° andar.

Perdas

DO segundo andar da casa da rua do Cabugá D. .., fugio um papagaio fallador, com o bico raxado: quem o achar, ou apanhar leve-o na mesma casa que será gratificado.

Avisos particulares.

QUem percizar de um caxeiro Portuguez, proprio para escripta, loja de fazendas, cobranças, occupacões de que o anunciante só tem servido, e se pertende em qualquer destas, occupar-se sem dependencia de outra qualquer occupacão a cima não nomiada. O cujo dará fiador a sua conducta, poderá anunciar neste mesmo Diario para governo do mesmo.

☞ Alluga-se uma casa terria, ou sobrado de um andar, que não exceda de 7 a 8$000 reis nas ruas e... ..., Agoas verdes, Marturios, Horta, ou qualquer outro lugar dos mencionados ... ro dos Affogados: paga-se um mez adiantado, e assim continua-se: nas 5 pontas n. 11, ou anuncie.

☞ Deseja se fallar sobre negocio d'importancia com o correspondente nesta Praça do Snr. Lourenço Bizerra Cavalcanti, morador em Panéma, ou Agoas Bellas. Quem for o dito correspondente, queira declarar por este Diario o seu nome e habitação.

☞ .. Roga se ao Snr. Secretario da Repartição de Saude, haja de declarar a lei, ou ordem que tem de só receber prata, e não cobre, pelos emolumentos que se paga das Cartas de Saude; para com a sua resposta saber-se dirigir uma reprezentação ao Ill.^mo Snr. Provedor da mesma.

O Amigo da ordem.

☞ Alluga-se uma preta, ou preto para cosinhar para duas pessoas, e a tarde vender alguma couza 2 horas as 5 da tarde: por dia, semana, ou mez dirija-se ao beco da Lingoeta n. 3, ou no armazem de assucar na rua da Cacimba n. 5.

☞ Aviza se ao Snr. Antonio Joze de Lima Guimaraens que venha tirar um penhor que tem em mão de Sabino Joze Vianna, pois ja são dez anuncios que se tem feito, pois o penhor não vale a quantia porque foi empenhado, e não fasendo no prazo de oito dias, o mesmo o venderá.

☞ O Collector da Decima do Bairro do Recife, sciente aos seus Collectados, que se acha em cobrança o segundo semestre deste corrente anno, e assim hajão de comparecerem, pena de se proceder executivamente contra os mesmos Collectados.

☞ Arrenda-se, ou compra-se um sitio perto desta Praca, que não diste mais de meia legoa, e ainda mais distante se se poder ir embarcado: quem o tiver queira anunciar por este Diario, ou dizer nesta Tipografia onde deve ser procurado.

☞ Lendo no Diario de Pernambuco N.° 254 de 20 de Novembro proximo findo o Avizo da Senhora D. Maria Ignacia Tavares de Gusmão assim mesmo com vivos de manifesto com que aquella Senhora assentou de o faser correr o Mundo; não fiquei homem não, e confesso que o receio de ser tomado como brinco de gazeta, e de que a Senhora D. Maria não fosse tomada como brinco de cegarrega, me poz suspenso sobre a conducta que me cumpria a tal respeito ter nas minhas circunstancias bem conhecidas nesta Cidade, eu devia entregar aos ociosos quanto a Senhora D. Maria trouxe apelo, no dito seo avizo, ou se devia esclarecer o Publico nas falsidades que ali se avançarão; e querendo observar aquella primeira consideração, antolhava-se-me a Senhora D. Maria disendo toda ufana que me havia dado mate, e o respeitavel Publico conceitoando-me hum embusteiro. Nestas circunstancias cedi as considerações, que levo expostas. Eu não pertendo inaugurar-me de procurador dos credores da caza dos fallecidos Senhores, Francisco Manoel da Silva Gosmão, e D. Maria Ignacia Tavares Lima por que essa inauguração só he privativa para os Testamenteiros, e Inventariantes, que não cuidão em desempenhar as obrigações desses dois encargos; tambem não pertendi ser chefe de casal algum, estou satisfeito com a minha vida (resposta que dei por occasião de huma pergunta que me fez huma Senhora em Setembro de 1831 de que a Senhora D. Maria deve estar bastante ao facto) e se a senhora D. Maria não declara o nome dessa senhora quo aponta, culpa alguma terei que o Publico reconheca a Senhora D. Maria, por huma embusteira; se pois as minhas vistas athe hoje não se poserão em casal algum, seja qual for como poria no cazal da senhora D. Maria, salvo se o fizesse em attenção as brilhantes virtudes ... que

ne... nada a senhora D. Maria, ou se leva lo pelo interesse desse grande fortuna que lhe deve ficar depois de ... appelladas as obrigações Testamenteiras, do cazal de seos filhos???? Desengane-se a senhora D. Maria que nunca tenções tive de ocupar esse honroso posto, alem da minha caza, e só o que pretendo he o meo embolço, se parem não ... a divida que pesso, ... senhora D. Maria estava ... quando me aceitou as Letras que comprovão essa divida, para que não convence a senhora D. Maria em lugar de retardar o andamento da cauza com cotas, maratorias, e appelacões intempestivas? Procure a senhora D. Mario as contas que entreguei á dita fallecida, e lhe ... por ella, mande-as examinar, e depois socorra-se da gazeta, e ponha-me ao olho do sol, mas não diga somente, que em Pernambuco ninguem ... que eu podesse empatar em mão de sua Tia, ... dos herdeiros do senhor Francisco Manoel ... 960 pois que está fallando na presença de i... senhores que por reduplicadas vezes me prestarão dinheiros e mil outras couzas para eu remir as continuadas perceções dessas cazas (que athe para acõ pra de hum ovo contavão com o meu dinheiro) e dos quaes ... por pagar, e talvez por isso eu sofrendo algum acanhamento nesse meo pequeno giro. Parece me estar ouvido algum senhor destes diser que bem ... me suceda isto, ja que abandonei os seos conselhos, quando me dizião que eu havia ter hum pago ...te. Eu ouvi dizer a hum Magestrado de bastante saber que esses ditos em Gazetas, sem provas, e com cotas nos autos de questão, erão pontas, e trapassas dos que devendo não querem pagar; e sera por ventura a senhora D. Maria dessa classe?

Diz a Senr.ª D. Maria que me irritei por ter ella intencoens de contrariar o Libello, que lhe propuz para haver o meo embolço, e que tenha paciencia porque ella quer observar a clauzula Testamentaria: q.^m dera que a Senhora D. Maria quizesse de boa fé observar essa clauzula Testamentaria e contrariar o Libello proposto desde o mez de Abril. Se a Senhora D. Maria se recordasse do que deve a si, diria que eu, e todo o respeitavel Publico, e até pessoas que lhe são tem conjunctas estamos escandalizados de ver que com cotas e chicanas tem ella demorado o andamento da cauza, ó que se pode ver nos autos que existem no Cartorio para onde a Senhora D. Maria em sua simpleza indigitou o Publico. Eu não disse a huma só pessoa que havia ... a Senhora D. Maria as esmollas, não só porque nenhum interesse d'ahi me provinha, como porque procurando o meo embolço, procuro o que me faculta a Lei, e o que he meio para me poder manter no placete, e não me suceder como a outros que se querem manter em palacios sem pagarem o que devem. Tãobem não pertendi que a Senhora D. Maria me entregasse os bens todos de minha devedora, nem podia tal querer, fiz ver a Senhora D. Maria que com a divida pozitivamente sua podia fazer-lhe todo o favor como havia acabado de fazer reduzindo a Letras para diversas épocas, expassando a ultima para Janeiro de 1836, mas que com a divida de sua Tia favor algum podia fazer porque tendo ella deixado bens promptos, eu percizava dinheiro para pagar a quem devo unico bem que ambiciono; pergunta-me a Senhora D. Maria quaes esses bens promptos, disse-lhe eu que a casa, e escravos, respondeo-me que a casa tinha ficado para sua filha; fiz-lhe ver a nullidade do testamento quando atestadora a seo bel prazer nomeia qual o Engenho (o peior do Cazal para se darem em partilhas aos filhos de seo marido, porque a Lei ... mandando fazer as partilhas em partes iguaes de bom, e máo que existe no Cazal—quando nomeia qual o Engenho para pagamento de suas dividas, como se os credores não tivessem ... a seo favor para serem pagos dos bens mais descomp... disse-lhe mais q' com tudo não queria ser eu quem lhe tirasse a caza, mais que nesse caso havia levar a praça o Engenho Cara-aza com todos os Escravos de minha devedora, porque se ali houvesse lançador que com dinheiro cobrisse a minha divida, eu nada mais queria, porem que não havendo eu faria o sacrificio de ficar com elle, porque de forma alguma me propunha a passar a minha divida para mão d'outro. Seria isto pertender que se me entregassem todos os bens; o tempo fará ver a Senhora D. Maria quantos erros em não ter aproveitado este conselho: que resposta me daria a Snr.ª D. Maria a essa minha proposição; offereceo-me os meios mais irrisorios que se pode dar para meo pagamento, meios que a eu poder convir o rezultado seria ou nunca ser pago, ou receber em migalhas como sucede a outros. Nunca quiz surprehender a Senhora D. Maria para me pagar sem examinar contas, e tanto a não quiz surprehender que lhe propuz um Libello Civel para haver o meo debito, e ahi tem a Senhora D. Maria campo vasto para mostrar o que justamente deve, e quem assim faz não quer surprezas, e se a Snr.ª D. Maria nunca duvidou saptisfazer me, e esta nessa desposicão, cumpra a sua palavra, aproveite a contrariedade, e vamos a findar o pleito, porq' já passou o tẽpo de cremos em historias da carochinha. O meo anuncio no Diario de Pernambuco N. 213 limitava-se a prevenir o respeitavel Publico para que pessoa alguma comprasse, hipotecasse (que ja me tardava) ou fizesse tranzação alguma com bens de minha devedora, e por isso esclareci o estado de sua casa para evitar duvidas futuras, e tanto o não fiz sem razão, que dois dias depois de haver entregue a Tipografia soube que a Senhora D. Maria tinha hipotecado a casa, e consta da Escritura Escrivão Regis; demaziadamente irritasse a Snr.ª D Maria por eu pôr no olho da rua o estado de sua casa que quer encu lcar de grande cousa, e quem não sabe em Pernambuco que por isso ultrapassou os lemites da decencia, em seo mencionado avizo, não se lembrando que a verdade quando mergulhada ressurge mais formosa Até aqui basta que já me tenho demazidado, sejão quaes for as jornadas da Senhora D. Maria nenhuma outra resposta lhe darei (apezar de que me não falta materia para a seguir em todas as pegadas) até que afinal decisão da nossa lide descida qual de nós tem razão.

Thomaz Joze da Silva Gusmão.

Escravo fugido.

JOze nacão Songo, estatura regular, não muito gordo, e cara um tanto opada; fugido no dia 6 do corrente: á rua da Cruz do Recife n. 61, 3.º andar.

☞ Alexandre, criolo, lagrimeja alguma couza pelo olho esquerdo, 18 a 20 annos; fugido no dia 7 do corrente com camiza, e sirola de algodão, calça de estôpa nova, e um paracum de couro preto, e supõe-se ter tomado a estrada de Santo Antão, por ser filho de lá ...-se vendido a 3 dias: ão forte do Matto D. 12, a Firmino Joze Felis de Roza.

☞ Manoel de nação cabinda ... annos, ... do corpo, altura ordinaria; fugido no dia 23 do passado, com camisa e calça de estôpa, e uma jaqueta de riscado rôxo, sem chapeo, e com um ... de pão: ... fim da rua Velha, esquina da Santa Cruz, sobrado n. 164.